



## **Atelier Internacional Plano de Gestão de Cidade de Velha, Património Mundial**

**“ Património é Riqueza, Gerir é Criar”**

**20 e 21 de Novembro de 2012**

### **Recomendações**

Definindo o Património Cultural como sendo uma herança deixada pelos nossos antepassados e cabendo a geração actual a tarefa de sua transmissão às gerações futuras

Reconhecendo que o património da Cidade Velha possui um valor inestimável para a história nacional e para toda a humanidade e que sua manutenção passa pela adopção de medidas administrativas, científicas e financeiras, bem como o desenvolvimento e implementação de um instrumento eficaz de gestão

Dado a relevancia desse mesmo patrimonio, os representantes dos municipios nacionais, assim como os convidados intenacionais, nomeadamente, de Portugal, Angola, Senegal, São Tomé e Príncipe, num espirito de colaboração mutuo, deixaram os seus contributos para a elaboração do plano.

Assim, financiado pelo Centro Patrimonio Mundial-UNESCO, através do Fundo do Governo Japones, para o programa de apoio a Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento

Os participantes do **Atelier Internacional “Plano de Gestão de Cidade de Velha, Património Mundial”**, reunidos na Cidade Velha, nos dias **20 e 21 de Novembro de 2012**, sob o lema, **Patrimonio é Riqueza, Gerir é Criar**, recomendam:

1. Ratificação das convenções da UNESCO no dominio do património cultural
2. Identificar e envolver as “partes interessadas”, nomeadamente a população local na gestão e desenvolvimento sustententavel do Sítio Histórico poder central local agentes economicos, academias ongs etc
3. Recolher subsidios para elaboração do plano de gestão 2013-2017, baseando-se na análise das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades do sítio histórico

4. Estabelecer uma visão compartilhada sempre com a preocupação do salvaguardar a autenticidade do Sítio, procurando sempre antecipar problemas e evitar conflitos nos diferentes níveis de poder e entre estes e a população
5. Fazer da Cidade Velha um polo turístico por excelência, revalorizando o património cultural material e imaterial e natural estabelecendo uma agenda cultural da Cidade
6. Continuar os trabalhos de sensibilização da população, restauro e reabilitação dos vestígios patrimoniais
7. Mobilizar recursos para reforçar estratégias de salvaguarda e valorização do sítio histórico
8. Realizar um forum anual para avaliação do plano de gestão do sitio histórico
9. Fomentar o desenvolvimento de infraestruturas e mecanismos de interpretação do Sítio Histórico
10. Apoiar iniciativas de desenvolvimento local, nomeadamente no domínio das industrias criativas (artesanato, pesca e transformação de produtos agroalimentares etc.)
11. Mobilizar recursos para a requalificação do espaço urbano, Salvaguardando os espaços verdes e a orla marítima
12. Assegurar a permanência da população no Sítio Histórico, procurando garantir-lhe as condições condignas de habitabilidade
13. Proporcionar uma relação entre a componente histórica, cultural e social, criando uma imagem coerente da cidade
14. Adequar e socializar as normas de construção, regulamentando todas as intervenções arquitectónicas e urbanísticas no sítio
15. Reforçar a capacitação de técnicos envolvidos na gestão do Património